

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS - CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO

BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1789

PERÍODO ANALISADO: De 01/08/2008 a 07/08/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima mais elevada foi registrada em Auriflamma, Bauru e Osvaldo Cruz (34,0 °C), e a menor entre as máximas foi em Presidente Prudente (15,2 °C). Outras localidades também registraram temperaturas máximas elevadas acima de 32°C, como: Barretos e Capivari (33,0 °C), Araraquara (33,5 °C). Valores menores de temperatura máxima também foram observados em Tapiraí (16,1 °C), Piraju (17,8 °C) e Bom Jesus dos Perdões (18,6 °C).

A temperatura mínima variou entre 5,5° C em Campos Jordão e 19,8 °C Presidente Prudente. Em algumas localidades foram registradas temperaturas mínimas abaixo de 10,0 °C, como: Avaré (9,7 °C), Itaberá e São Roque (8,3 °C) e Itararé (5,7° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com as temperaturas observadas no período anterior em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

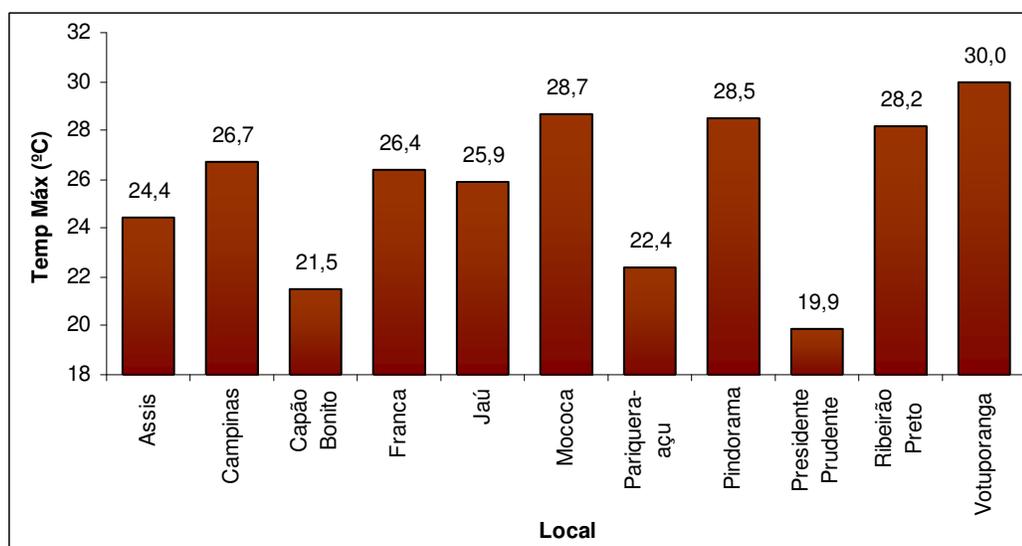


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 01 a 07/08/08, para localidades do estado de São Paulo.

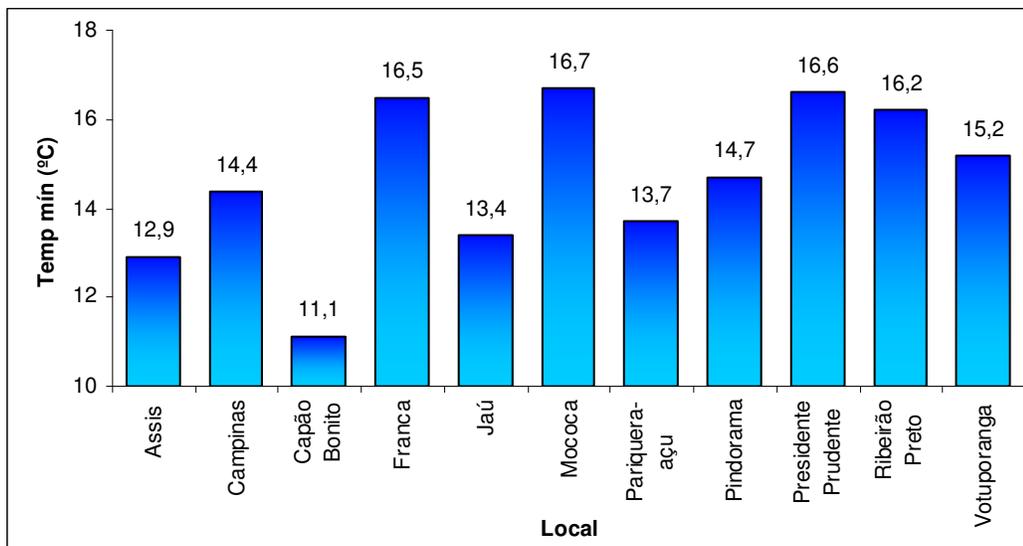


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 01 a 07/08/08, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

O período que compreendeu os dias entre 31 a 6 de agosto, apresentou, de forma geral, valores significativos de precipitação pluvial em boa parte do estado de São Paulo. Nesse sentido, a condição de estiagem que foi observada entre o final do mês de junho ao final do mês de julho, não chegou a representar um caso de seca sob o ponto de vista de anomalia climática. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

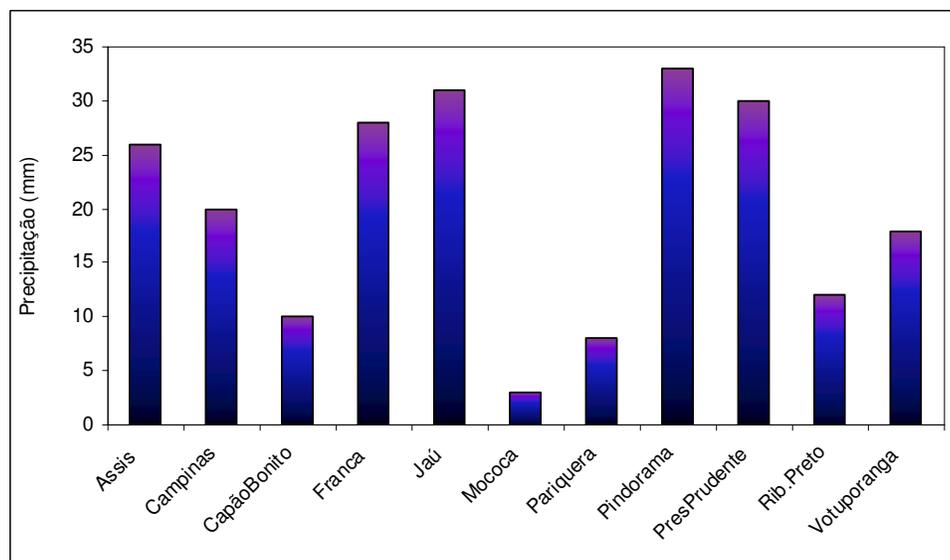


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (01 a 08/08), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre agosto-setembro-outubro apresentar chuvas próximas à normal. Nesse ponto é importante ressaltar que neste trimestre pode ser visto como fase de transição entre os períodos climatologicamente secos e úmidos. Sob o ponto de vista do calendário agrícola, a condição normal do regime de precipitação em outubro pode ser um indicativo de condições adequadas às práticas de plantio ou semeadura. Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de julho, no Estado de São Paulo.

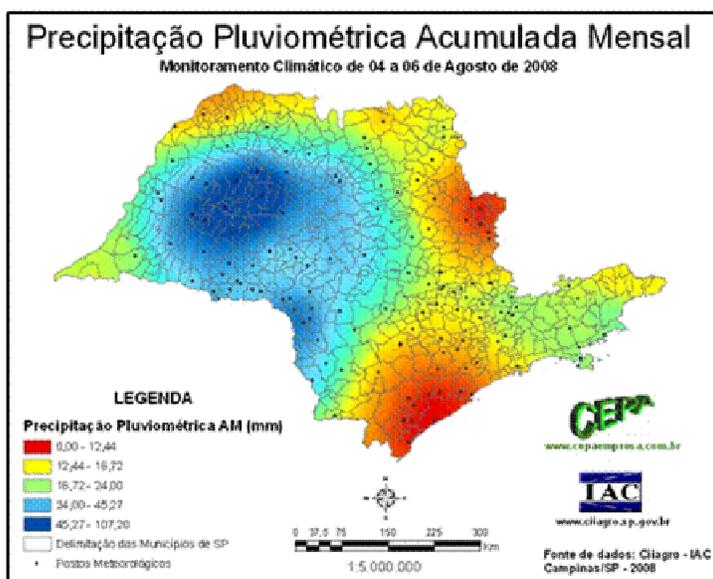
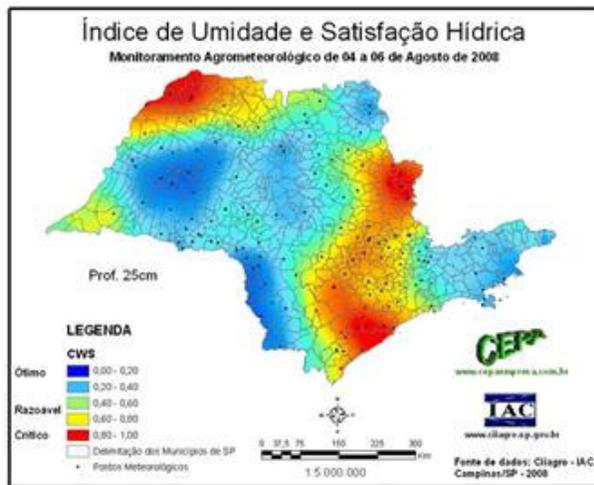


Figura 4 Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo no período 04 a 06 /08/08

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

As condições continuam típicas de inverno para o estado de São Paulo, a umidade do solo para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo, continuam críticas no norte e na região central do estado (Figura 5.A) devido a pouca pluviosidade (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na maior parte da região norte (Figura 5.B) e ótimas para a região do vale do ribeira e médio paranapanema.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

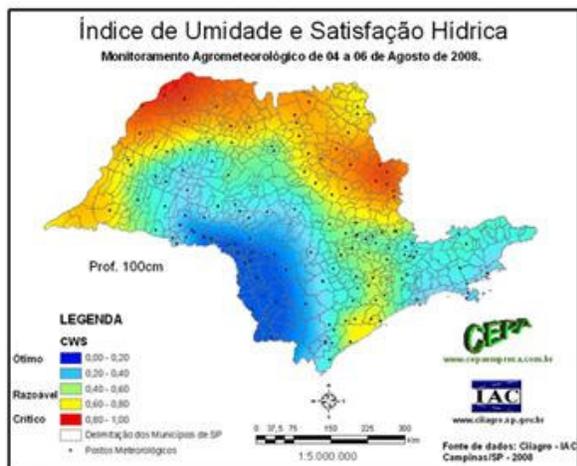


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para: para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

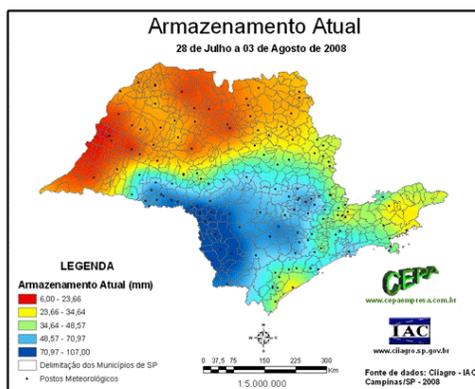
Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 13 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 5.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

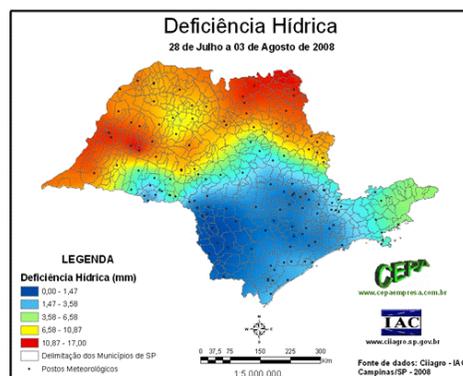
Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	0,50	Razoáveis	CA-Pirajú	0,18	Favoráveis
Cananéia	0,84	Críticas	Cananéia	0,59	Razoáveis
Espírito Santo do Pinhal	1,00	Críticas	Espírito Santo do Pinhal	1,00	Críticas
Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas	Jacupiranga - CA	0,12	Favoráveis
Marília	1,00	Críticas	Marília	1,00	Críticas
Nova Odessa	0,84	Críticas	Nova Odessa	0,81	Críticas
Parquera-Açu	0,20	Adequadas	Parquera-Açu	0,35	Adequadas
Penápolis	0,92	Críticas	Penápolis	1,00	Críticas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	1,00	Críticas	Taubaté	1,00	Críticas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em algumas localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Araraquara	21,9	8,4	125	44	15	11	4	0	D	D
CA-Pirajú	19,6	31,7	150	99	13	13	0	0	F	R
Cananéia	20,1	3	75	36	13	8	5	0	R	D
Espírito Santo do Pinhal	20,7	0	125	37	14	5	9	0	D	D
Jacupiranga - CA	20,4	9,1	75	54	13	12	1	0	F	F
Marília	24,1	0	100	23	17	4	13	0	D	D
Nova Odessa	19,8	13,2	100	42	13	13	0	0	R	D
Parquera-Açu	19,4	7,5	75	43	12	10	2	0	R	R
Penápolis	22,6	12	125	38	16	13	3	0	D	D
Pindorama	21,5	3	75	7	15	5	10	0	C	C
Ubatuba	21,4	1,1	75	33	14	7	7	0	R	D



A)



B)

Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo